



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

De acordo com notícias veiculadas na comunicação social, 33 médicos e coordenadores do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, o que equivale a mais de 90% dos diretores de serviço e coordenadores, pediram a demissão, criticando o modelo de gestão que visa a poupança, sacrificando os cuidados de saúde.

Esta situação coincide com a denúncia de que o CHTV vai deixar de aceitar novos doentes oncológicos, a partir do próximo mês, porque o serviço de oncologia vai perder um dos três médicos que possui, ficando com apenas dois clínicos em funções, o que coloca em causa o atendimento aos novos utentes.

Em declarações à comunicação social, o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos afirmou que esta é «uma situação gravíssima» e «incompreensível», acrescentando que «se um hospital desta dimensão, desta importância, não consegue aconchegar e tratar os novos doentes oncológicos, então a questão é afinal para que é que serve o Serviço Nacional de Saúde».

O Grupo Parlamentar do CDS-PP tem vindo, reiteradamente, a questionar o Senhor Ministro da Saúde sobre várias situações preocupantes no CHTV, desde a falta de enfermeiros, médicos e técnicos, até aos elevados tempos de espera ou à falta de aparelhos e técnicos para operar os que existem.

Ao longo dos últimos três anos tem-se vindo a verificar um acumular de situações de escassez de recursos humanos e materiais, que o CDS-PP considera serem lesivas para os utentes do CHTV, colocando em risco a qualidade da prestação dos serviços de saúde.

Infelizmente, os problemas deste centro hospitalar não são caso único a nível nacional. O CDS-PP tem vindo sistemática e sustentadamente a alertar para o facto de a área da saúde ser

atualmente uma das mais críticas da governação das esquerdas, a par de uma degradação generalizada dos serviços públicos.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Confirma V. Exa. os pedidos de demissão de 33 médicos e coordenadores do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, alegando um modelo de gestão que visa a poupança, sacrificando os cuidados de saúde.?

2- Assegura V. Exa. que o rácio profissional de saúde/doente no Centro Hospitalar Tondela-Viseu é o adequado?

3- Assegura V. Exa. que a segurança dos utentes e a qualidade dos cuidados prestados não está, nem estará em causa?

4- Quantos pedidos de contratação de mais Recursos Humanos para o Centro Hospitalar Tondela-Viseu já foram feitos?

5- Quando serão esses pedidos autorizados?

6- Estão, neste momento, esses pedidos dependentes da autorização do Ministério das Finanças?

7- Confirma V. Exa. a rutura do Serviço de Oncologia, por falta de médicos?

8- Que medidas está V. Exa. a tomar para resolver esta dramática situação?

9- Todos estes problemas estão relacionados com as cativações impostas ao Ministério da Saúde?

Palácio de São Bento, 23 de maio de 2018

Deputado(a)s

HELDER AMARAL(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)